



Câmara Municipal de Jaguariúna

SECRETARIA

Processo Nº 00 38 Exercício de: 2024

ASSUNTO: Processo Cm nº 002/2024 - Audiência Pública referente a situação atual do zoneamento básico do Município, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza.

Nome: Comissão Per. do Meio Ambiente

ATUAÇÃO

Aos _____ dias do mês _____ de 20 _____, nesta cidade de Jaguariúna, na Secretaria da Câmara Municipal, autuo o processo acima referido como adiante se vê. Do que para constar, faço este termo.

Eu _____ Secretário, a subscrevi



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



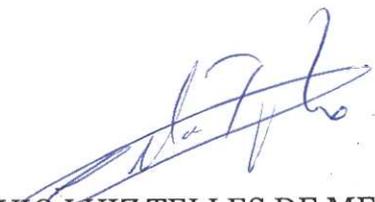
Comissão de Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo

Nós, Membros da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, solicitamos dessa Presidência, realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis, para tratar sobre a situação atual do Saneamento Básico, bem como projetos futuros dessa mesma natureza, a ser agendada em 05 de abril corrente, às 18h00.

Termos em que,

Pede deferimento.

Jaguariúna, 05 de março de 2024.



Ver. SILVIO LUIZ TELLES DE MENÉZES
Presidente – CPMAUOPS



Ver. JOSE MUNIZ
Vice Presidente - CPMAUOPS



Ver. WANDERLEY TEODORO FILHO
Membro - CPMAUOPS

| | |
|------------|------------|
| PROTÓCOLO | |
| Nº de | 315 |
| 428 | VTO Nº 042 |
| 07. 03.24 | Buenia |
| SECRETARIA | |

DEFERIDO

06/03/2024

AMILSON STUBS

PRESIDENTE



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 007/2024 DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2024

Romilson Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V), expede o presente Edital de Convocação para realização de Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza, *a ser realizada dia 05 de abril de 2024, as 18h00, no Plenário desta Casa de Leis.*

Fica encarregada de assumir os trabalhos da referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 18 de março de 2024.



VEREADOR ROMILSON SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.



Creusa Aparecida Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, CONVIDA para Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza, *a ser realizada dia 05 de abril de 2024, as 18h00, no Plenário desta Casa de Leis.*

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2024.



VEREADOR SILVÍO LUIZ TELLES DE MENEZES
Presidente da Comissão Permanente
de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo



PODER LEGISLATIVO



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 007/2024 DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2024

Romilson Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V), expede o presente Edital de Convocação para realização de Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza, *a ser realizada dia 05 de abril de 2024, as 18h00, no Plenário desta Casa de Leis.*

Fica encarregada de assumir os trabalhos da referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Câmara Municipal de Jaguariúna, 18 de março de 2024.

VEREADOR ROMILSON SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Aparecida Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, CONVIDA para Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza, *a ser realizada dia 05 de abril de 2024, as 18h00, no Plenário desta Casa de Leis.*

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2024.

VEREADOR SILVIO LUIZ TELLES DE MENEZES
Presidente da Comissão Permanente
de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo

CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA



De Daniela de Oliveira Barbosa <danielaoliveira@jaguariuna.sp.leg.br>

Para <alyne.nogueira@vanzolini.org.br>

Data 2024-03-20 10:07



007 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AUDIENCIA SANEAMENTO BASICO EM 05-04-24.DOC.pdf (~101 KB)

Bom dia !

Seguem Convite e Edital de Convocação para realização de Audiência Pública.

--

Daniela de Oliveira Barbosa

Câmara Municipal de Jaguariúna

Fone: (19) 3847-4326



Fwd: CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA

De Daniela de Oliveira Barbosa <danielaoliveira@jaguariuna.sp.leg.br>
Para <alyne.nogueira@vanzolini.org.br>
Data 2024-03-25 13:35



📎 007 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AUDIENCIA SANEAMENTO BASICO EM 05-04-24.DOC.pdf (~101 KB)

Boa tarde!

Daniela de Oliveira Barbosa

Câmara Municipal de Jaguariúna

Fone: (19) 3847-4326

----- Mensagem original -----

Assunto: CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 2024-03-20 10:07

De: Daniela de Oliveira Barbosa <danielaoliveira@jaguariuna.sp.leg.br>

Para: alyne.nogueira@vanzolini.org.br

Bom dia !

Seguem Convite e Edital de Convocação para realização de Audiência Pública.

--

Daniela de Oliveira Barbosa

Câmara Municipal de Jaguariúna

Fone: (19) 3847-4326



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO

Jaguariúna, 18 de março de 2024

Ao Senhor
Matheus Herrmann
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Jaguariúna – S.P.

Senhor Secretário

Convidamos Vossa Senhoria para participar da Audiência Pública que ocorrerá no próximo dia *05 de abril de 2024, às 18h00, no Plenário desta Casa de Leis*, onde iremos tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza.

Solicitamos que sejam enviados técnicos dessa Secretaria que possam discorrer sobre o assunto, esclarecendo-nos sobre dúvidas que certamente surgirão.



VEREADOR SILVIO LUIZ TELLES DE MENEZES
Presidente da Comissão Permanente
de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo

RECEBEMOS

24/03/24

Convite Audiência Pública



De Vladimir Catarino <vladimir@jaguariuna.sp.leg.br>

Para <pm.jaguariuna@policiacivil.sp.gov.br>, <meioambiente@jaguariuna.sp.gov.br>, <gerencia@acijaguariuna.com.br>, <jaguariuna@cabsp.org.br>, <valdir@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguariuna-setutelar@jaguariuna.sp.gov.br>, <setuc@jaguariuna.sp.gov.br>, <aeaajaguariuna@gmail.com>, <atendimento@ajja.org.br>, <novafm105.9@gmail.com> <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <jaguariuna.sp@apaabrasil.org.br>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <brunogiannini@yahoo.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <segurancapublica@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <cms@jaguariuna.sp.gov.br>, <kakamoreno@hotmail.com>, <prefeito@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <ciro1000@hotmail.com>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <brunogiannini@yahoo.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <segurancapublica@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <larissa.boer@jaguariuna.sp.gov.br>, <segundasecretaria@jaguariuna.com.br>, <prefeito@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <dpm.jaguariuna@policiacivil.sp.gov.br>, <lucio@jaguariuna.sp.gov.br>, <setutelar@jaguariuna.sp.gov.br>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <jaguariuna.sp@apaabrasil.org.br>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <segurancapublica@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <cms@jaguariuna.sp.gov.br>, <kakamoreno@hotmail.com>, <prefeito@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritab.secretariameioambiente@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <dpm.jaguariuna@policiacivil.sp.gov.br>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <ciro1000@hotmail.com>, <jaguariuna.sp@apaabrasil.org.br>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <brunogiannini@yahoo.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <cms@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritab.secretariameioambiente@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <diretorfaj2@faj.br>, <consegjaguariuna@gmail.com>, <diretorfaj.flavio@unieduk.com.br>

Data 2024-03-26 12:35

CONVITE AUDIENCIA.pdf (~51 KB)

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, CONVIDA para Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza.

Att.

Vladimir Catarino
Assessor de Imprensa
Câmara Municipal de Jaguariúna





PODER LEGISLATIVO



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 007/2024 DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2024

Romilson Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V), expede o presente Edital de Convocação para realização de Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza, a ser realizada dia 05 de abril de 2024, as 18h00, no Plenário desta Casa de Leis.

Fica encarregada de assumir os trabalhos da referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Câmara Municipal de Jaguariúna, 18 de março de 2024.

VEREADOR ROMILSON SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Aparecida Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, CONVIDA para Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza, *a ser realizada dia 05 de abril de 2024, às 18h00, no Plenário desta Casa de Leis.*

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2024.

VEREADOR SILVIO LUIZ TELLES DE MENEZES
Presidente da Comissão Permanente
de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo

Convite Audiência Pública



De Vladimir Catarino <vladimir@jaguariuna.sp.leg.br>

Para <pm.jaguariuna@policiacivil.sp.gov.br>, <meioambiente@jaguariuna.sp.gov.br>, <gerencia@acijaguariuna.com.br>, <jaguariuna@oabsp.org.br>, <valdir@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguariuna-seteltar@jaguariuna.sp.gov.br>, <setuc@jaguariuna.sp.gov.br>, <aeaajaguariuna@gmail.com>, <atendimento@ajja.org.br>, <novafm105.9@gmail.com>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <jaguariuna.sp@apaabrasil.org.br>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <brunogiannini@yahoo.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <segurancapublica@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <cms@jaguariuna.sp.gov.br>, <kakamoreno@hotmail.com>, <prefeito@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <ciro1000@hotmail.com>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <brunogiannini@yahoo.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <segurancapublica@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <larissa.boer@jaguariuna.sp.gov.br>, <segundasecretaria@jaguariuna.com.br>, <prefeito@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <dpm.jaguariuna@policiacivil.sp.gov.br>, <lucio@jaguariuna.sp.gov.br>, <seteltar@jaguariuna.sp.gov.br>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <jaguariuna.sp@apaabrasil.org.br>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <segurancapublica@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <cms@jaguariuna.sp.gov.br>, <kakamoreno@hotmail.com>, <prefeito@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritab.secretariameioambiente@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <dpm.jaguariuna@policiacivil.sp.gov.br>, <26bpmi2cia1pel@policiamilitar.sp.gov.br>, <rsblanco@gmail.com>, <ciro1000@hotmail.com>, <jaguariuna.sp@apaabrasil.org.br>, <obras@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretaria513@sp.senai.br>, <gislaine.mathias@terra.com.br>, <brunogiannini@yahoo.com.br>, <transito@jaguariuna.sp.gov.br>, <fundosocial@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmdca@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmas@jaguariuna.sp.gov.br>, <cmi@jaguariuna.sp.gov.br>, <comped@jaguariuna.sp.gov.br>, <paulapartyka@gazetaregional.com.br>, <jaguariunaadm@tjsp.jus.br>, <pjjaguariuna@mpsp.mp.br>, <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>, <emief@jaguariuna.sp.gov.br>, <planejamento@jaguariuna.sp.gov.br>, <sec.financas@jaguariuna.sp.gov.br>, <marina.polidoro@jaguariuna.sp.gov.br>, <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>, <cms@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariamariaemilianene@jaguariuna.sp.gov.br>, <secretariagoverno@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritab.secretariameioambiente@jaguariuna.sp.gov.br>, <ritasouza.gabinete@jaguariuna.sp.gov.br>, <associacaoamigosdopadregomes@hotmail.com>, <casadamemoria@jaguariuna.sp.gov.br>, <jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>, <projetolarfeliz123@hotmail.com>, <comercial@jornaldejaguariuna.net>, <gerencia@expressometropolis.com.br>, <contato@centrodeequoterapia.org>, <diretorfaj2@faj.br>, <consegjaguariuna@gmail.com>, <diretorfaj.flavio@unieduk.com.br>

Data 2024-04-02 15:08

 CONVITE AUDIENCIA (1).pdf (~51 KB)

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, CONVIDA para Audiência Pública, onde irá tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre os projetos futuros dessa mesma natureza.

Att.

Vladimir Catarino
Assessor de Imprensa
Câmara Municipal de Jaguariúna



ENC: CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA



De Secretaria GTE <secretaria_gte@vanzolini.org.br>
Para danielaoliveira@jaguariuna.sp.leg.br <danielaoliveira@jaguariuna.sp.leg.br>
Data 2024-04-05 08:17



007 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AUDIENCIA SANEAMENTO BASICO EM 05-04-24.DOC.pdf (~101 KB)

Daniela,

Bom dia!

Agradecemos convite enviado mas não participaremos desta audiência, por entender eu a Prefeitura foi convocada e a mesma não requisitou apoio da Fundação para tal ocasião.

Atenciosamente,

Fernanda Guerreiro



Fundação Vanzolini

Secretaria GTE
Secretaria Administrativa
secretaria_gte@vanzolini.org.br
T. (11) 3868-0125
Cel. (11) 99724-5977
www.vanzolini.org.br



Daniela de Oliveira Barbosa

Câmara Municipal de Jaguariuna

Fone: (19) 3847-4326

----- Mensagem original -----

Assunto: CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 2024-03-20 10:07

De: Daniela de Oliveira Barbosa <danielaoliveira@jaguariuna.sp.leg.br>

Para: alyne.nogueira@vanzolini.org.br

Bom dia !

Seguem Convite e Edital de Convocação para realização de Audiência Pública.

--

Daniela de Oliveira Barbosa

Câmara Municipal de Jaguariuna

Fone: (19) 3847-4326

|

Convite



De Creusa Gomes <creusagomes@jaguariuna.sp.leg.br>

Para <gestao_jaguariuna@vanzolini.org.br>

Data 2024-04-03 15:37

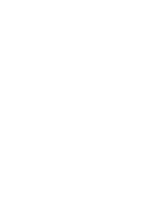
 007 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AUDIENCIA SANEAMENTO BASICO EM 05-04-24.DOC.pdf (~101 KB)

Boa tarde.

segue convite para audiencia pública a ser realizada nesta casa, em 05 de abril de 2024.

Creusa

Diretora Geral





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



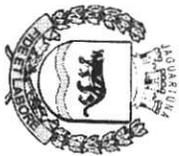
PAUTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO SANEAMENTO BÁSICO, BEM COMO PROJETOS FUTUROS DESSA MESMA NATUREZA, REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2024, ÀS 18H, NA SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL.

- O Sr. Presidente da Câmara Municipal faz a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo – Silvio Luiz Telles de Menezes.
- O Sr. Presidente da Câmara Municipal faz a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo – Silvio Luiz Telles de Menezes, convida os demais Vereadores Membros da Comissão para fazerem parte da Mesa, sendo o Sr. José Muniz, Vice-Presidente e o Sr. Wanderley Teodoro Filho, Secretário.
- O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo explica o procedimento para a realização da referida Audiência e convida o Sr. Secretário Municipal de Meio Ambiente para explicar a respeito do assunto.
- Os Vereadores poderão usar a palavra por cinco minutos, na tribuna, tendo a Secretaria de Administração e Finanças o mesmo tempo para responder, facultadas as réplicas e trélicas;
- As pessoas presentes na Assembleia também poderão usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto à funcionária da Câmara presentes na Assembleia.
- Deixa livre a palavra aos inscritos, pela ordem, que terão no máximo, 5 minutos para uso da palavra.

.....
Palavras do Sr. Presidente.

- Encerramento da Audiência Pública.
- Secretaria da Câmara Municipal, 05 de abril de 2024.

Creusa Apda Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



LISTA DE PRESENCIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A
SITUAÇÃO ATUAL DO SANEAMENTO BÁSICO, BEM COMO PROJETOS
FUTUROS DESSA MESMA NATUREZA, REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2024,
ÀS 18H, NA SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL.

| NOME | CARGO/FUNÇÃO | ASSINATURA |
|--------------------------------------|---------------|------------|
| LUIZ H. LANDELO. | P.M. | |
| FERNANDO AZEVEDO | MORADOR | |
| ALBERTO PROENÇA | VICE-ADIL | |
| Dna. M ^{te} Q. Rueda Vieira | funç. pública | |
| Clayton Nery de Azevedo | MORADOR | |
| Carlos Eduardo B. Bonfatti | Morador | |
| Regiane S. de Moraes | Morador | |
| Elm A. Romo | Morador | |
| Flaminda Travençolo | Vigilante | |
| Franka Rose | Morador | |
| Rafael F. F. F. F. | MORADOR | |
| Roberto W. W. | MORADOR | |
| Clayton Nery de Azevedo | MORADOR | |
| William Lixem | Morador | |
| Luciana C. B. Siqueira | MORADOR | |
| William M. M. | Morador | |
| Paula Paula Cyrine | Morador | |
| Walter Fogaça | Morador | |
| Wagner S. S. | Morador | |
| ELTON JOHN | DPE | |
| Josemaria | Morador | |
| S. Ludovic. Meneses | Morador | |



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

79
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA

| NOME | CARGO/FUNÇÃO | ASSINATURA |
|-------------------------------|----------------------|--------------|
| Wanderley Filho | VEREADOR | [Assinatura] |
| Franusca Campos | vereador | [Assinatura] |
| AFONSO L. SILVA | " | [Assinatura] |
| FOULCO Reis de SOUZA | ✓ " | [Assinatura] |
| José Cleonir T. Lin. Jr. | " | [Assinatura] |
| Susi Bordin | Socialista | [Assinatura] |
| Erika Salameo | | [Assinatura] |
| Christiane Barbato | moradora | [Assinatura] |
| CLAUDIMIA PAULA | MOTOTÁXIA | [Assinatura] |
| ANDRÉ FERNANDE SILVA | GESTOR UNIFOT | [Assinatura] |
| José Carlos de Souza F. | Morador | [Assinatura] |
| ADRIANA LEITE | PROFESSOR | [Assinatura] |
| Leusa de F. Lopes | | [Assinatura] |
| Kelli C. Godoy | | [Assinatura] |
| Robson Nunes | DIRETOR DEPARTAMENTO | [Assinatura] |
| W. G. S. L. L. L. | PRODUÇÃO | [Assinatura] |
| Luiz Otávio Ferreira | Administrador | [Assinatura] |
| José Francisco Salikano | | [Assinatura] |
| Olga F. de S. S. S. | | [Assinatura] |
| Daniela Ribeiro S. S. | Analista/SAS | [Assinatura] |
| Alex Lacer | Prof | [Assinatura] |
| Wilson Gabriel A. R. de Souza | | [Assinatura] |
| Blasimene de S. A. Reis | PAISEM | [Assinatura] |
| Luiz Carlos Godoi | | [Assinatura] |
| Miracy Paula | Coordenadora AH | [Assinatura] |
| Luciano Leiva | Empresário | [Assinatura] |
| Vago Santos | Autônomo | [Assinatura] |



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ata da Audiência Pública realizada no dia cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, para tratar a situação atual do Saneamento Básico, bem como sobre projetos futuros da mesma natureza, Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, Vice-Presidente Sr. José Muniz e Secretário Sr. Wanderley Teodoro Filho. Estavam presentes além dos membros da Comissão, os Srs. Vereadores, Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Walter Luís Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho; o Sr. Matheus Ranzani Herrmann, Secretário Municipal de Meio Ambiente e demais pessoas, conforme consta na lista de presença anexada ao Processo. Foi convidada, também, a empresa contratada, licitada, porém não compareceu nenhum representante naquela Audiência. A seguir, o Presidente da Comissão explicou o procedimento para a realização da referida Audiência; disse ainda, que os Vereadores poderiam usar a palavra por cinco minutos, facultadas as réplicas e trélicas; as pessoas presentes na Assembleia também poderiam usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto aos funcionários da Câmara presentes na Assembleia. O Presidente pediu para que mantivessem a ordem durante a fala dos vereadores e de munícipes na Assembleia. A seguir, convidou o Sr. Secretário para explanar a respeito do assunto; o Secretário fez toda explanação nos gráficos apresentados em slides no telão; finalizando disse, dentre outras coisas, que o DAE e a Secretaria de Meio Ambiente estavam trabalhando ininterruptamente para resolver os problemas e que não era fácil, era complexo mas, tinham a capacidade, talentos necessários para debruçar e resolver o problema, mas resolver de uma vez, e não simplesmente fazer uma maquiagem e o problema voltar maior depois; pediu um pouco de confiança e que as portas da Secretaria estariam sempre abertas para os Vereadores fiscalizarem e que pudessem contribuir com aquilo que estavam fazendo. A seguir, foram feitos pela Comissão de Meio Ambiente, Uso e Ocupação e Parcelamento do Solo, alguns questionamentos. Primeiramente, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes perguntou ao Secretário o que foi feito, de fato, desde a última Audiência Pública até o momento, para resolver o problema da água; o Secretário respondeu que ainda não era da Pasta da última Audiência Pública e que iria falar a partir do momento que assumiu e discorreu sobre o assunto; novamente, foram feitos vários questionamentos e o sr. Secretário respondeu prontamente a cada um deles, esmiuçando cada detalhe. o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes seguiu questionando diversas dúvidas em pontos específicos e o sr. Secretário foi sanando dúvida por dúvida, em seguida, foi aberta a palavra aos vereadores, quando pediu a palavra a sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz, dizendo ao Secretário sobre a quantidade de pessoas que estavam inadimplentes e que, falar daquela quantidade não era o momento, porque a maioria das



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



peessoas que não estavam pagando água, era porque não tinham água na torneira, e que ficaram uma semana sem receber água em casa, inclusive na Páscoa; então, tinham que arrumar a casa, colocar em ordem para depois pensar “em gatos”, precisavam resolver o caso sim, mas não achava certo notificar quem não estava fazendo pagamento, tinha que notificar a Prefeitura de quem não estava recebendo água e que jamais poderia pensar em aumento, naquele momento; a seguir, a Vereadora fez a leitura de alguns questionamentos deixado pelo munícipe, Deivide R. de Jesus; a seguir, o Sr. Secretário disse que, quanto a fala da Vereadora, sobre a inadimplência, ela estava correta e que não iriam tomar nenhuma providência enquanto estivessem devendo, enquanto não estivessem com o sistema redondo, e que não iriam atrás de quem não pagou uma conta de vinte e sete reais, a não ser uma indústria que estava “com gato” e que tinha dinheiro para pagar e não pagava, não tinha porque não ir; então tinha que diferenciar bem, água era água e rede era uma só, não importava se era comerciante, indústria porque se estavam tirando água do sistema, estava tirando água da população; então tinha que ficar de olho aberto e que ele concordava plenamente com a Vereadora; referente aos questionamentos do munícipe, o sr. Secretário mais uma vez respondeu a contento todas as perguntas; pediu a palavra o sr. Afonso Lopes da Silva falando quando faltava água a explicação era sempre a mesma e, de certa forma, se continuassem usando aquela explicação para à população, iriam perder a credibilidade perante as pessoas e que sempre era falado de excesso de consumo, porém, algumas festas como o Rodeio tinham maior consumo pelo excesso de pessoas na cidade; então pediu ao Secretário uma explicação em relação da falta de água ou excesso de consumo, o sr. Secretário respondeu prontamente ao questionamento e, dentre outras coisas, disse que sim, tinha uma interligação e que já identificou que, quando tinha onda de calor e feriado a cidade inchava e o consumo era muito elevado a ponto dos reservatórios não aguentarem; iriam estudar melhor e que o estudo que estavam fazendo ia contemplar melhor mas, tinha sim uma interligação de temperatura e consumo e que era preocupante, e que estavam trabalhando para que não ocorresse mais; pediu a palavra o Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior dizendo não tinha nenhuma pergunta e, sim, alguns comentários dizendo que nos últimos vinte anos, tiveram dois Prefeitos democraticamente eleitos, e que a atuação deles foi absolutamente sem nenhum planejamento, o tempo todo, de colocar band aid na ferida, por isso que estavam naquela situação; falou ainda sobre a pandemia de dengue que estava a cidade e o porquê daquilo, não fizeram a lição de casa; disse ainda sobre a falta de planejamento no setor de abastecimento e resíduos sólidos e tratamento de esgoto; disse ao Secretário que foi uma grata surpresa ver aquela exposição e que tinha sim, na opinião dele, muita chance de dar certo; ele não sabia dizer se o Secretário estaria no próximo ano mas, se o plano fosse colocado em ação resolveria o problema de falta de água na cidade; em seguida, o sr. Erivelton Marcos Proêncio falou que poucas



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

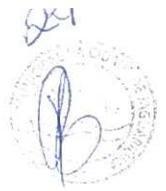


vezes viu naquela Casa um plano a curto, médio e longo prazo para resolver o problema da cidade, dentre outras coisas, disse ainda que o doutor Júnior foi muito feliz em dizer que, nos últimos vinte anos não se via aquilo na cidade, com eficácia; a seguir, ponderou algumas coisas e pediu para o Secretário explicar melhor porque o sistema era ramificado e se era possível informar quando começaram aquelas ramificações e se elas seguiam as normas técnicas; o sr. Secretário respondeu prontamente aos questionamentos, esmiuçando cada detalhe; o sr. Erivelton continuou seus questionamentos e falou sobre o Plano Diretor, de dois mil e vinte e dois, que foi aprovado naquela Casa e sancionado, novamente com expansões, e que lá em dois mil e dezessete o Ministério Público já havia dito que não era possível serem contempladas; falou ainda, sobre a inadimplência em relação a questão da água e que já foi falado na Casa que os maiores devedores eram os poderosos da cidade; diante disto, perguntou quando a Prefeitura iria tomar providências para fazer a cobrança e quanto de dívida ativa correspondia a questão da inadimplência com a questão da água e esgoto, no Município, e o sr. Secretário mais uma vez respondeu a contento as dúvidas do vereador; o vereador agradeceu as colocações do Secretário e esperava que aquele departamento continuasse sendo tratado com respeito e que continuasse com pessoas técnicas para tomarem conta do departamento; e que era nítido quando uma pessoa formada na área assumia um cargo de gestão na cidade; houve naquele momento conversas paralelas e o Presidente da Comissão pediu respeito e ordem naquela Audiência. Logo após o Sr. William Morrinho iniciou a fala dizendo que os questionamentos em relação à questão da privatização da água, concessão e etc., já haviam sido respondidos; sobre a questão de reservatórios tinham muitas unidades, muitas casas no município que não tinham reservatório de água e aquilo afetava as pessoas diretamente; por falta de projetos aprovados com regularidade e construções clandestinas, casas que eram divididas em terrenos; disse que um projeto estava em andamento para atender aquelas famílias e promover uma regularização e o abastecimento de água na cidade. Comentou ainda da figura, da perda de quarenta por cento até a água chegar nas residências que era vista como um problema pela Secretaria de Meio Ambiente, mas foi esclarecido que essa informação foi equivocada. Além disso, a questão dos "gatos" na rede também foi abordada, destacando a falta de fiscalização. A conclusão do mandato de oito anos estava gerando frustração, pois muitos projetos ainda não foram finalizados; tiveram uma gestão no Meio Ambiente de sete anos, que apenas empurrou o problema e, no momento, era hora de assumir responsabilidade. Era inegável que a lição de casa não foi feita, e a população estava sofrendo com isso. Não podiam culpar governos anteriores, pois o atual teve oito anos para planejar e agir e que deveriam cobrar ações concretas e competentes; não importava se era de dentro ou de fora de Jaguariúna, precisa de gente competente e precisavam percorrer aquele caminho para atender às necessidades da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



população em relação à água. A seguir, agradeceu a oportunidade de discutir aquele assunto e concluiu. Logo após com a palavra o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo o qual perguntou ao Secretário sobre a previsão de entrega das obras da Eta-6; respondendo o Secretário disse que sim, e que muitos dos componentes internos da ETA eram importados e que receberam uma notificação da empresa responsável pela construção da ETA-6, em fevereiro para março; a carga ficou parada no Porto de Santos, resultando em um atraso de dois meses na entrega e a previsão da ETA 6 operacional para testes, seria no início do segundo semestre, após o comissionamento que durava cerca de duas semanas e que o objetivo seria finalizar a obra até o final do primeiro semestre e iniciar a operação no início do segundo semestre. Em continuidade o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo questionou como estava sendo tratada a questão do telefone de plantão, pois eram cobrados em feriados, finais de semana e período noturno, para acionar equipes de reparos ou relatar problemas de água em bairros, se existia e qual era o número disponível. Em resposta, o Secretário disse que o problema identificado foi com relação ao atendimento telefônico na agência reguladora, onde as normas ditadas por eles precisavam ser seguidas, incluindo atendimento vinte e quatro horas em Jaguariúna; disse ainda que, antes de colocar um edital para contratação e criar um atendimento 0800, foi necessário fazer um inventário do estoque mínimo de peças disponíveis e que a ideia era garantir que a comunicação com os cidadãos fosse eficaz, permitindo reclamações, sugestões, envio de fotos e vídeos através de um aplicativo cidadão. A intenção era resolver situações relacionadas à água no bairro de forma rápida e eficiente, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana; a proposta buscava facilitar o contato dos cidadãos com a agência reguladora, oferecendo uma solução prática e acessível para suas necessidades. Novamente o vereador perguntou se a troca e instalação de hidrômetros na cidade enfrentou problemas devido à falta de equipamentos e, se atualmente, com o fornecimento regular, conseguiram atender as solicitações dentro de um prazo razoável, apesar de possíveis atrasos relacionados a acordos legais com o Ministério Público Ambiental. O Sr. Secretário respondeu que decidiu realizar a troca de hidrômetros de forma mais econômica e eficiente para os cofres públicos; optou por montar uma equipe própria para realizar as trocas, em vez de terceirizar o serviço para isso, fizeram um acordo com uma prestadora de serviços para reformar um carro que estava parado e utilizá-lo exclusivamente para aquele fim e que a equipe dedicada à troca de hidrômetros seria capaz de substituir mais de cinquenta unidades por dia, além disso, foi feita uma pesquisa no Portal Nacional de Compras Públicas e viram que terceirizar o serviço custaria mais de cinco milhões de reais, enquanto fazendo o serviço com equipe própria custaria apenas dois milhões de reais e com aquela análise, decidiram economizar e realizar a troca dos hidrômetros com mão de obra própria, seguindo o exemplo de outras cidades como Valinhos, Jundiaí e Pedreira. Em seguida o vereador



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

29
AB

questiono se havia previsão das trocas dos hidrômetros. O Secretário respondeu que tinha cerca de quinhentos hidrômetros em estoque e pretendia colocar o pedido de compra até o final do mês e que a burocracia para fazer a compra era grande devido ao alto valor do produto, que era pouco comum no mercado; disse ainda que, o Ministério Público ajudava a acelerar o processo de licitação, mostrando a evidência da necessidade dos equipamentos e que aquilo ajuda a tranquilizar a situação. O vereador fez a última pergunta questionando sobre abertura de buracos no asfalto para instalações de água e reparos causando transtornos na mobilidade urbana e se a solução seria uma ação conjunta entre as secretarias de Mobilidade e Obras e qual o plano previsto para resolver a questão. O Secretário respondeu que sim, e que ao assumir o cargo, realizou uma reunião com a Secretária Fernanda e o Secretário Cortez, agora substituído por Mauro, para discutir políticas relacionadas a contratos de empresas de pavimentação e eles estavam estudando a possibilidade de modificar o contrato ativo para que a empresa pudesse atender às três secretarias, visando à padronização e qualidade dos serviços. A ideia era contar com uma única empresa especializada em pavimentação, evitando remendos mal feitos que resultassem em problemas futuros e ambos os secretários concordaram com a proposta e planejaram iniciar as alterações no contrato em breve. Após estas explanações, pela ordem, foi a vez do vereador Sr. Rodrigo Reis de Souza que questionou o Secretário dizendo que no ano passado, em uma reunião no Executivo, foi discutido que uma das principais obras a serem iniciadas no município seria a troca da rede de distribuição de água e na expectativa de iniciar o processo licitatório, foi informado que no início não havia recursos, mas houve um remanejamento de verbas de outras pastas para garantir um aumento de dezessete milhões no orçamento da Secretaria de Meio Ambiente, em dois mil e vinte e quatro, e isso permitiria o início das obras o quanto antes; disse que um requerimento foi feito no início do ano para obter uma resposta sobre quando a obra principal na Avenida Maranhão e na Avenida Antonio Pinto Catão poderia ser iniciada. Logo após, o Secretário falou das mudanças ocorridas no departamento de licitações e contratos devido à entrada em vigor de novas leis. A lei 8.666 foi substituída pela lei 14.133 e pela nova lei de licitações, o que exigiu que os funcionários se requalificassem e, desde que colocou o edital em janeiro, teve que fazer várias correções devido às novas exigências legais; destacou a burocracia envolvida naquele processo, com várias idas e vindas do documento com anotações de mudanças necessárias e que edital seria publicado em breve após as correções finais de acordo com as novas leis. Em seguida o vereador Erivelton Proêncio retomou a palavra e questionou se a prioridade seria construir ou trocar a rede de distribuição, uma vez que isso deveria ter sido priorizado desde o início. Em resposta, o Secretário disse que se tivesse que escolher pessoalmente, mas não por gosto e analisando tecnicamente, começaria pela setorização que gerava a tão sonhada segurança hídrica e era muito



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

26

importante onde atingia o reservatório e a adutora, mas se fosse escolher tecnicamente por onde começar seriam reservatórios e novas adutoras; mencionou que a falta de água nas casas ocorria devido à, rede de distribuição e não por falta de produto para enviar; ele ressaltou a necessidade de utilizar os reservatórios da cidade para garantir o abastecimento, considerando o crescimento populacional imprevisível, mesmo com eventuais sobrecargas, era importante planejar para garantir que a cidade atendesse às necessidades essenciais da população; ele ainda comparou a situação com cidades desenvolvidas, onde infraestruturas como estradas eram dimensionadas para atender a demanda, mesmo que seja sazonal; concluiu que era responsabilidade dos gestores fazerem um planejamento de longo prazo para garantir que a cidade pudesse suportar um aumento significativo da população e não faltasse o essencial para os moradores. A seguir, pela ordem o vereador Romilson Silva pediu a palavra dizendo que, em uma conversa diária, discutiu-se a confiabilidade dos poços artesianos nos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antônio do Jardim; questões pontuais foram levantadas em relação à falta de água em um dos poços mais antigos, mas nada grave foi constatado e que os moradores estavam preocupados com a estabilidade do sistema e perguntou se os poços atendiam somente os três bairros. Logo após foi respondido pelo Secretário que quando assumiu os poços, percebeu que a operação estava um pouco precária. Havia uma exigência de operar o poço por um certo número de horas por dia, além de manter um determinado fluxo de água; não podiam ultrapassar aqueles limites sob o risco de comprometer o funcionamento do poço, por isso, chamou técnicos para implementar um controle em tempo real da operação; tiveram problemas de instabilidade elétrica, que ocasionaram a queima do quadro e da bomba mas, agiram rapidamente para substituí-los, porém não podiam continuar sujeitos a essas variações e solicitaram à Prefeitura um aumento de carga e uma nova linha da CPFL e que estavam em contato constante com a CPFL para garantir energia de qualidade, já que noventa e nove por cento dos problemas nos últimos meses foram decorrentes da rede elétrica; estavam planejando um sistema de proteção elétrica e trocando equipamentos mas, a energia instável continuava sendo um obstáculo e que estavam em busca de soluções, como pedir a troca de transformadores nos postos existentes e instalação de um novo padrão nos novos poços. Em seguida, dando continuidade à Audiência o Presidente Silvio Luiz Telles de Menezes chamou para discursar na tribuna o Sr. Fernando Azevedo que questionou sobre várias situações como previsão, prazos e ações a serem concluídas no final de cada mês; quantos hidrômetros e adutoras seriam trocados para resolver o problema da ramificação e se existia alguma previsão nos projetos; o Secretário disse que sim, no slide ele falou de medidas de curto prazo, o que já foi realizado e tudo o que estava planejado, com exceção da aquisição do caminhão pipa, que dependia de um processo ordinário de fornecimento. O edital já foi divulgado e as ventosas deveriam estar operando em dois meses. Os contratos de pipa



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



estavam em funcionamento e a meta para a ETA 6, era no final do primeiro semestre e início do segundo, com a troca de hidrômetros prevista para começar no próximo mês; falou da substituição de aproximadamente cinquenta hidrômetros por dia e que levaria cerca de seis meses para ser concluída, considerando que a cidade possui vinte mil hidrômetros. Também perguntou o tempo para funcionamento da adutora. Foi respondido pelo Secretário que a construção de novas adutoras requer um projeto e planejamento adequados para garantir que não se torne apenas um evento midiático, mas sim uma obra de engenharia eficaz; o projeto das novas adutoras e os editais do projeto Água Nova estavam em fase de conclusão, com a substituição de dez quilômetros de adutora de rede de cimento, já em processo de licitação, e embora o processo de licitação pudesse ser imprevisível e demorado devido a impugnações e disputas entre concorrentes, esperava-se que a obra começasse antes do final do primeiro semestre. A meta era que a construção estivesse em andamento cerca de dois a três meses; fez outra pergunta questionando se até final do ano já teria alguma em funcionamento; o Secretário respondeu que sim; logo após o munícipe questionou sobre a curiosidade da ramificação de adutora saindo da Estação de Tratamento para um empreendimento do outro lado da rodovia, levantando questionamentos sobre sua legalidade e se pertencia à Prefeitura. Em resposta disse o Secretário que a Estação de Tratamento de Água, próximo ao prédio incorporado, fazia parte da contrapartida exigida do loteador. O empreendimento privado contava com quatro reservatórios de água, garantindo abastecimento para os moradores e não era apenas para benefício próprio, mas também para atender às necessidades da população. Em outra pergunta solicitou explicação sobre a capacidade dos reservatórios na cidade que era uma questão importante, dando como exemplo o reservatório do bairro Floresta, que tinha cerca de oitenta mil litros e que muitos reservatórios não atendiam adequadamente à demanda, causando problemas como falta de água em caso de falta de energia e perguntou se era necessário aumentar a capacidade dos reservatórios para garantir o abastecimento adequado da população. Em resposta, o Secretário disse que em sua apresentação destacou a construção de dois novos reservatórios de um milhão e duzentos mil litros cada um, para atender a demanda de uma parte da cidade. E aqueles reservatórios teriam uma maior capacidade de armazenamento e teriam bombas conectadas a eles para enviar água para os reservatórios menores setorizados; foi discutido que a projeção de reservatórios era feita com base no número de lotes, e não esperava que as casas fossem construídas para aumentar a capacidade de reservatórios. Era importante acompanhar o crescimento da cidade e garantir que o sistema de abastecimento de água fosse resistente e eficiente no futuro. Para finalizar, o Sr. Fernando comentou sobre a falta de caixas d'água, pelo menos em seu bairro e acreditava que acontecia em várias localidades e perguntou se tinha algum projeto para fazer aquela correção e tirar a pressão em cima do sistema; com a palavra, o Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



disse que estava propondo no projeto social do Censo da Água fazer um levantamento criterioso das casas que não possuíam caixa d'água, sem intenção de perseguir ou multar as pessoas; a ideia era resolver problemas e oferecer financiamento para regularização. O levantamento era necessário para dimensionar o problema e buscar soluções adequadas; a intenção não era ameaçar, mas sim garantir a satisfação do consumidor com os serviços. A manutenção era essencial para garantir o bom funcionamento do sistema de distribuição de água, e a colaboração de todos era fundamental para o sucesso do projeto; comparando com outras operadoras em diferentes cidades, a regularização era uma prática comum, inclusive feita pela Sabesp; não era um tipo de ameaça, mas precisava de comprometimento e colaboração mútua para a melhoria do serviço, a proposta era trabalhar em conjunto. Depois daquela explicação o Sr. Presidente chamou à tribuna a Sra. Rita Nascimento que perguntou ao Secretário e mencionou a fadiga da rede de água na cidade e como o povo estava cansado de problemas como falta de água e descaso; o prefeito, que esteve doze anos no cargo, não fez investimentos na rede, causando a deterioração e o povo estava cansado e, por isso queria falar durante o Plenário, porque eram coisas injustas que estavam acontecendo; haviam dúvidas sobre a outorga dos seis poços artesianos na cidade e se a água dos poços seria suficiente para garantir o abastecimento; era vergonhoso depender de poços artesianos em uma cidade cortada por três rios; e perguntou se a população tinha acesso à documentação sobre a situação da água na cidade. Em resposta o Sr. Secretário disse que os poços não eram apenas para fornecer água à população, mas também para garantir segurança em casos como ruptura de adutoras; a Estação de Tratamento de Água tratava mais de vinte e três milhões de litros por dia, o que era suficiente para abastecer sessenta mil pessoas e tudo relacionado ao abastecimento de água subterrânea pela Prefeitura, era regulamentado pelo DAE, seguindo as normas do Departamento Estadual de Águas, não era necessário obter licença prévia para perfurar poços, mas era preciso seguir regras para garantir a sustentabilidade do lençol freático; os poços artesianos tinham uma profundidade de cento e cinquenta a duzentos metros e não dependiam da água da chuva. Logo após, a sra. Rita questionou sobre a tarifa de água, pois foi mencionado que a tarifa baixa causava desperdício e questionou se a solução seria aumentar a tarifa ou educar a população. A munícipe mencionou vários casos de desperdício de água pela Prefeitura, como caixas d'água vazando, hidrantes e mangueiras ligadas sem necessidade; uma professora citou um caso de vazamento em uma escola que não foi resolvido há tempo, colocando em risco a segurança dos alunos; questionou qual seria a responsabilidade da Prefeitura em relação a esses desperdícios de água. Em resposta o Secretário disse que receberam diversos ofícios da ARES-PCJ, mandatando que Jaguariúna reajustasse a tarifa e o Prefeito, por entender que o reajuste proposto seria um pouco alto, ajustou a tarifa da água, pois entendeu que o sistema



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



precisava de reajuste de acordo com a inflação. Apesar de não ter sido reajustado por alguns anos, o Prefeito acreditava que o acúmulo dos últimos anos justificava a mudança; quanto as caixas d'água, disse que o DAE não era responsável por nenhuma caixa d'água só por reservatórios, caixa d'água era particular. A Prefeitura pagava os custos de manutenção dos reservatórios de água e a população era responsável por fiscalizar e avisar sobre possíveis problemas nas casas. Novamente, a munícipe perguntou ao Secretário em relação ao loteamento Santo Antônio porque que lá fechava a água durante a madrugada; disse ainda que muitas pessoas chegavam do trabalho e não tinham água e questionou porque não tinha água durante a madrugada; em resposta o Secretário disse que, se uma válvula era fechada para recuperação do reservatório e a pessoa ficava sem água era porque não devia ter caixa d'água. Também questionou porque foi tirada as horas extras dos funcionários; O Secretário respondeu sobre a importância de minimizar as horas extras e destinar o banco de horas para operações essenciais; cada secretaria possui um limite de horas extras a serem feitas, e o autor preferia deixar essas horas para o pessoal operacional; destacou a necessidade de priorizar a manutenção do sistema, mencionando a implementação de um aplicativo que funcionava vinte e quatro horas por dia. Também ressaltou a importância de resolver problemas prontamente, ao invés de atender telefonemas. Logo após, a sra. Rita perguntou sobre a importância de manter o telefone de atendimento ligado aos finais de semana para que a população tivesse prioridade no atendimento em casos de emergência, como vazamentos de água e problemas de manutenção; sem reclamações, a manutenção não poderia ser acionada, destacando a necessidade de disponibilidade para resolver rapidamente as questões reportadas, indagou ela; O Secretário explicou que nunca cortou horas extras e os funcionários que faziam o inventário de estoque estavam aos fins de semana com celulares; Não era viável contratar pessoas vinte e quatro horas por dia. Logo após foi chamada a tribuna a Sra. Lidiane Ramos que começou a falar sobre a falta de competência no departamento de água da Prefeitura de Jaguariúna. Ela relatou enfrentar falta de água há seis meses, mesmo estando próximo de quatro caixas d'água que não funcionavam. A falta de informações corretas e a descoberta de mentiras por parte dos funcionários a deixou indignada, especialmente ao saber que não havia caminhão pipa de água na cidade, além daquilo, reclamou da falta de resposta às suas reclamações e da falta de assistência da prefeitura e dos lojistas locais, que aumentaram os preços das caixas d'água; ela se sentia desrespeitada e envergonhada com a situação e exigia explicações sobre a gestão do departamento de água e a falta de distribuição adequada de água na cidade; e destacou a importância de uma pessoa competente no Setor de abastecimento. Em resposta o Secretário disse que desconhecia aquele problema e pediu para ela passar o endereço para que sua equipe pudesse apurar o que estava ocorrendo; a munícipe disse que, no hoje, depois de mais de cinco meses, ela descobriu que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



precisava preencher um protocolo para solicitar algo na prefeitura; disse que, no momento, entendia a dimensão do problema e perguntou quem iria pagar pelo ar que passava pelos hidrômetros; Respondendo o Secretário disse que o ar não era cobrado e que ele impedia que a água chegasse devido ao ar na tubulação. Logo após, a munícipe questionou quando começou a crise da falta de água, pois existiam quatro reservatórios com caixas d'água que estavam baixos desde o ano passado, então perguntou ao Secretário sobre a crise atual, pois ele não iria responder pela falta de comprometimento e entendimento da outra gestora. Com a palavra o Sr. Secretário dizendo que a última grande crise de água que tiveram, foi devido a um rompimento na adutora que alimentava o Capotuna. Quando a rede de distribuição de água estava vazia, não era possível injetar água com pressão total, por isso, poderia causar rompimentos. Após visualizar o esvaziamento do reservatório, a equipe trabalhou na instalação de um sistema mais eficiente, que demandava tempo e cuidados para funcionar corretamente; eles enfrentaram desafios como a rede de distribuição esvaziando e a pressão da água não sendo suficiente para atender a demanda da cidade. A equipe estava dedicada a resolver os problemas e tornar o sistema mais confiável. A Sra. Lidiane Ramos conclui sua fala mostrando indignação aos vereadores dizendo que em sua casa existiam quatro eleitores e que não conseguiam enxergar candidato em lugar algum pois, infelizmente, não eram atendidos em suas demandas. A seguir, foi chamado o Sr. Elon Ramos que questionou o Secretário sobre a demora para a troca de seu hidrômetro que estava com defeito e a falta de competência do técnico que avaliou o hidrômetro sem ao menos fazer um teste prático; dentre outras coisas, disse que o Secretário estava com uma "bomba" nas mãos porque o problema já vinha de longe; com a palavra o Sr. Secretário dizendo que estava se esforçando para resolver aquilo e que, no hoje, precisava lidar com o sistema como estava, não podia simplesmente ignorar o problema, não podia dizer "vamos esquecer disso por uma semana", precisava resolver agora, e que mesmo encontrando obstáculos, não iria descansar até resolver; a meta era encontrar soluções, mesmo que houvesse contratempos pelo caminho. Em seguida o Presidente chamou à tribuna a Sra. Leonice Bispo, moradora do bairro Floresta dizendo que enfrentava problemas de falta de água devido à sua localização ser numa região alta; comentou da fala do Secretário sobre a construção de quatro poços para os bairros Nova Jaguariúna, Ana Helena, Zambon e Florianópolis. Ela mencionou a dificuldade de acesso à água na sua região, recebendo apenas vinte por cento da água proveniente do Santo Antônio do Jardim e o restante subia da Estação da Barra; sendo assim, ela questionou a possibilidade de incluir o bairro Floresta na construção de novos poços para amenizar a crise de abastecimento. Respondendo o Secretário disse que seria ótimo se pudesse contemplar todos ao mesmo tempo, mas o bairro não foi esquecido, muito pelo contrário, porque existiam dois bairros antes e a decisão foi tomada devido à escassez de água para toda aquela população;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



então ficou decidido anular o Booster e construir um reservatório de um milhão e duzentos mil litros com uma bomba própria para abastecer todos os bairros do sistema; Caso fosse necessário, um reservatório menor de cem mil litros seria instalado na entrada do bairro para garantir maior pressão e abastecimento de água nas residências; aquela medida foi tomada para garantir um fornecimento de água mais eficiente e satisfatório para todos os moradores, mostrando um cuidado e comprometimento da empresa em resolver os problemas de abastecimento na região. A falta de pressão para elevar a água até a caixa d'água poderia ser resolvida com uma elevação. Após instalar um reservatório grande para atender a região, seria feita uma análise das entradas dos bairros necessários, sem esquecer nenhum deles. Logo após, Leonice informou o Secretário que as ruas daquele bairro, por serem de terras, qualquer veículo pesado que trafegava pelo local ou quando chovia muito a tubulação ficava exposta e se rompia trazendo vários transtornos aos moradores; o Secretário anotou a solicitação e disse que iria pessoalmente analisar aquela situação. Em seguida, foi chamado o Sr. Alex Lelis que parabenizou a todos e falou da importância do conhecimento técnico do secretário, mas que não tinha a história, e que culpa não era dele; mencionou ainda a necessidade de ter um equilíbrio entre os dois tipos, conhecimento e história, ressaltando que antigamente havia uma formação mais ampla, com disciplinas diversas para se tornar um profissional em determinada área; no entanto, o discurso do secretário, o munícipe não tinha capacidade de contrapor devido à sua formação específica que, apesar daquilo ainda estava faltando água nas casas das pessoas. Também destacou a importância de garantir recursos financeiros para resolver problemas como a falta de água; embora a água não estivesse chegando nas casas das pessoas, a falta de água, no hoje, se dava a problemas na distribuição. Disse que era importante destacar que a gestão não começou apenas com a chegada do novo secretário, pois o conhecimento técnico também era político, quando ele assumiu a Secretaria, assumiu um posicionamento político. O Secretário conseguia impor os dados técnicos, ainda que o trabalhador simples chegava lá, não conseguia explicar; disse ainda que a população era quem sofria as consequências com a falta de água durante dias. Naquele momento, o munícipe perguntou ao Secretário se o orçamento aprovado naquela Casa, enviado pelo Prefeito, era suficiente para lidar com a questão da água e se ele considerava a possibilidade de concessão privada; disse que era importante ter uma nova sessão com especialistas para questionar o que foi dito e citou a ONG da USP, como exemplo; falou ainda sobre a preocupação do trabalhador sobre o aumento do preço da caixa d'água, explicando sobre a oferta e a procura, e perguntou se com água teria a mesma situação, e que seria uma concessão de trinta anos para uma empresa, resultando na perda de poder de fiscalização dos vereadores para outros que não eram eleitos; finalizando pediu a todos para comparar o serviço da SANASA e de Sumaré que era privado. Com a palavra o Secretário respondendo se a aprovação do Orçamento era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



suficiente, disse que era suficiente para aquilo que foi proposto e agradeceu aquela Casa que disponibilizou aquele dinheiro na Pasta e que usaria os recursos da melhor forma possível; quanto a concessão, ele não tinha opinião formada, por isso, colocou a frente os estudos que iriam dizer o que deveria ser melhor para o município. Em seguida o vereador Francisco de Souza Campos concluiu com várias explicações através de dados específicos sobre o assunto. Logo após foi chamado o Sr. José Carlos Olegário; relatou que uma amiga ficou sem água em casa e teve que tomar banho no dia seguinte; outra pessoa também faltou água e teve problemas com a cobrança da conta. Mesmo pagando regularmente, recebeu uma cobrança extra de quinhentos reais, sem ter consumido mais água do que o normal; ela reclamou no protocolo, mas até o momento não obteve respostas satisfatórias sobre o porquê da cobrança injusta. O Secretário respondeu que existia o protocolo de atendimento próximo à Delegacia da Mulher que permitia aos clientes questionarem os valores das contas preenchendo um formulário, onde iriam analisar o hidrômetro, o sistema e verificar se havia vazamentos invisíveis, e se fosse tinha uma lei que protegia e teria que desconsiderar o gasto, onde à população estaria coberta como uma forma de seguro. Diariamente, várias contas eram canceladas devido a leituras indevidas ou vazamentos invisíveis. Caso identificado um vazamento invisível, o cliente podia solicitar inspeção e reparo, resultando no cancelamento das contas afetadas após a comprovação do conserto. O Sr. Carlos Olegário ainda relatou algumas deficiências na entrega de conta de água que não chegava para pagar e sempre tinha que retirar; sendo que o Secretário assumiu a palavra e explicou que aquele serviço era terceirizado e que eram obrigados a cumprir, e caso fosse identificado que um bairro não estava sendo atendido, seriam notificados e punidos nos termos do contrato. Disse ainda, que não tinha previsão de reajuste neste ano e que os mesmos eram definidos pela ARES-PCJ. Após as explicações o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento da população. Também agradeceu à Comissão presente e pelas explanações sobre o tema; em seguida passou a palavra ao Secretário para considerações finais. Ele agradeceu aos vereadores por ouvirem e fazerem perguntas importantes com respeito e ética profissional, mesmo que discordassem às vezes, mas que todos o tratavam com respeito e sabiam o que estão fazendo e que o debate público tinha que ser daquela forma, pautado na verdade e respeito; se identificou como pai de família e engenheiro de infraestrutura, com pós-graduação, e se o interesse dele fosse financeiro, ele não estaria lá; pediu voto de confiança prometendo dar o seu melhor para beneficiar a comunidade e deixar para a próxima gestão uma cidade melhor que a encontrou. Logo após o Sr. José Muniz também fez agradecimentos dizendo que espera que em breve todas as dúvidas da população fossem esclarecidas, graças ao trabalho dos vereadores e do secretário; e que a audiência pública foi muito produtiva e estava confiante no que foi apresentado. Acreditava que até o segundo semestre do ano a situação melhorasse significativamente.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Com a palavra o Sr. Wanderley dizendo que todas as colocações foram relevantes e, que atualmente, era possível ver um planejamento no departamento, o que era crucial, uma vez que antes havia muita incerteza; não havia soluções mágicas, mas com o planejamento apresentado, era possível antever uma melhora no próximo ano se seguirem o cronograma proposto, os problemas seriam reduzidos e estariam no caminho certo. Parabenizou a todos os envolvidos e toda a equipe do DAE. Não havendo nada a mais a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. A Ata será anexada ao Processo nº 038/2024, juntamente com CD contendo gravação da referida Audiência Pública.


Vereador Silvio Luiz Telles de Menezes
Presidente


Vereador José Muniz
Vice - Presidente


Vereador Wanderley Teodoro Filho
Secretário